

EXERCÍCIOS**Q1. (EFOMM 2004)**

A forma verbal sublinhada que **NÃO** se apresenta no passado está na opção

- a) “Era um canário ordinário, nunca lera Bilac e ...”
- b) “A menina manteve a possessão do canário, desses comuns chamados “chapinhas” ou da terra ...”
- c) “O canário também tinha sumido e ...”
- d) “Que seria então do canarinho, relegado agora à área ...”
- e) “Pareciam estar de acordo, mas o menino, sem dar um pio ...”

Q2. (EFOMM 2004)

“Às crianças aqui de casa tocaram um bicudo e um canário. O primeiro não agüentou a crise da puberdade, morrendo logo uns dias depois.” Nesta passagem o autor trabalha a coesão referencial, utilizando-se da expressão sublinhada a fim de evitar a repetição de um termo anterior. Uma palavra que poderia substituir adequadamente o termo sublinhado seria

- a) ele.
- b) o passarinho.
- c) a ave.
- d) este.
- e) aquele.

Q3. (EFOMM 2004)

“Restava um armário muito estreito a ser investigado e lá estava ele, quieto e encolhido no escuro como no útero materno.” Nessa passagem a imagem de que o autor se vale é uma

- a) metáfora.
- b) símile.
- c) personificação.
- d) hipérbole.
- e) antítese.

Q4. (EFOMM 2004)

A linguagem poética é sempre uma linguagem simbólica, conotativa. O autor deste texto, Paulo Mendes Campos, tem um estilo claro, limpo, com tonalidades ora realistas, objetivas, ora poéticas. A alternativa em que **NÃO** há característica poética, simbólica, é

a) “... apenas a sua alma voara para Pirapora, de onde viera.”

b) “Era um canário ordinário, nunca lera Bilac, e parecia feliz em sua gaiola.”

c) “Entretanto, como já disse, a posição do edifício não deixa a sol bater aqui, principalmente nesta época do ano.”

d) “Nós o amávamos desse amor vagaroso e distraído com que enquadrámos um bichinho em nossa órbita afetiva.”

e) “... e lá estava ele, quieto e encolhido no escuro como no útero materno...”

Q5. (EFOMM 2004)

“Às crianças daqui de casa tocaram um bicudo e um canário.” O sentido da forma verbal nessa passagem é o mesmo que aparece no exemplo seguinte:

- a) Pai, dá-me parte do patrimônio que me toca.
- b) Os passarinhos não tocaram no alpiste que lhes foi dado.
- c) A banda da escola tocou com maestria no baile de formatura.
- d) A chegada dos passarinhos à casa tocou profundamente as crianças.
- e) Eles realmente não se tocaram com o problema.

Q6. (EFOMM 2007) Assinale a alternativa correta em que a palavra sublinhada se acentua por regra diferente das demais.

- a) “Ninguém sabe o que pensavam...”
- b) “...veja ai de quem é o sinal”.
- c) “Está aqui o sinal ...”
- d) “O velho até se assustou ...”
- e) “Eu podia mandar prender vocês ...”

Q7. (EFOMM 2008)

“As minhas palavras eram apenas palavras, reprodução imperfeita de fatos exteriores, e **as** dela tinham alguma coisa **que** não consigo exprimir. Para senti-**las** melhor, eu apagava as luzes...”.



Assinale, dentre as alternativas abaixo, os termos desse mesmo trecho a que se referem, respectivamente, os elementos coesivos em destaque.

- a) exteriores / palavras/ luzes
- b) palavras / alguma / luzes
- c) exteriores / coisa / palavra
- d) palavras / alguma coisa / palavras
- e) palavras / coisa / luzes

Q8. (EFOMM 2008) A palavra sublinhada que se acentua por regra diferente das demais encontra-se na alternativa:

- a) "... deixava que a sombra nos envolvesse até ficarmos dois vultos distintos na escuridão."
- b) "Também já não a vejo com os olhos."
- c) "Terá realmente piado a coruja?"
- d) "A cabeça dele, com o chapéu de couro de sertanejo..."
- e) "Esqueço que eles me deixaram e que esta casa está quase deserta."

Q9. (EFOMM 2009)

(2º § do Texto)

Ninguém reparava nela, no insólito de sua presença, no inesperado de sua postura, em tudo que era de chamar atenção. Mas José Luís, que sabe ver, e não apenas olhar, maravilhou-se. Maravilhou-se e voltou imediatamente à infância, pois o ser que ali se encontrava parado em meio à multidão, ele o conhecera em menino, e desde então nunca mais o vira. Nunca. E de tanto não o ver, por assim dizer se esquecera dele. As conversas, as leituras, as atividades de todo dia não costumam referir-se à existência dessa figura de repente desaparecida. Então, ela ficara encaixotada num desvão da memória, mas tão escondido estava o caixote que era como se não existisse. E assim se passaram anos.

"Então, **ELA** ficara encaixotada num desvão da memória (...)" (2º §). O pronome pessoal de 3ª pessoa, destacado na frase acima, refere-se ao termo, anteriormente citado,

- a) esperança.
- b) existência.
- c) infância.
- d) multidão.
- e) figura.

Q10. (EFOMM 2009)

O acento gráfico da palavra sublinhada que se justifica por uma regra diferente da das demais palavras aparece na opção:

- a) "Ia voltar de barca para Niterói e (...)"
- b) "Ninguém reparava nela (...)"
- c) "(...) que ele deseja parar mas até a gente?"
- d) "Só José Luíz era capaz de sabê-lo por ser (...)"
- e) "Mas a claridade começa dentro de voçê (...)"

Q11. (EFOMM 2009)

Na transposição da voz ativa para a voz passiva ocorre uma INADEQUAÇÃO, que aparece na opção:

- a) "Percebeu logo que a esperança cumpria delicada tarefa." **Percebeu logo que delicada tarefa era cumprida pela esperança.**
- (B) "Talvez as cartas dissessem o contrário disso." **O contrário disso talvez fosse dito pelas cartas.**
- (C) "(...) desde então nunca mais o vira." ... **desde então nunca mais fora visto por ele.**
- (D) "Quantas crianças de hoje conhecem a esperança?" **A esperança é conhecida por quantas crianças de hoje?**
- (E) "E elegera o cocoruto da caixa da ECT como habitação provisória." **E o cocoruto da caixa da ECT fora elegido como habitação provisória.**

Q12. (EFOMM 2009) As formas verbais sublinhadas apresentam-se no infinitivo, à exceção de uma, que aparece na opção:

- a) "Ia voltar de barca para Niterói e (...)"
- b) "As conversas, as leituras, as atividades de todo dia não costumam referir-se à existência dessa figura."
- c) "E de tanto não o ver, por assim dizer, se esquecera dele."
- d) "Menino da cidade terá muita sorte se a encontrar no Alto da Boa Vista ou no Parque da Cidade."
- e) "Menino do interior pode ver um dia ou outro a esperança."

EXERCÍCIOS

Q1. (EFOMM 2004) Nas passagens abaixo há um exemplo em que a presença do acento indicativo de crase é facultativa. Ela aparece em

- a) “Que seria então do canarinho relegado agora à área?”
- b) “As vezes, quando sinto frio, vou à esquina ...”
- c) “A comunicação foi feita às crianças depois do café.”
- d) “Mas o menino, sem dar um pio, dirigiu-se até a área e soltou o canarinho.”
- e) “Assim, vendo o passarinho encorujado a um canto...”

Q2. (EFOMM 2005) Temos uma locução verbal, quando dois verbos se juntam, sendo um auxiliar e um principal, formando uma expressão verbal única, em que uma forma verbal não se dissocia da outra. Assim, que alternativa **NÃO** é exemplo de locução verbal?

- a) “Sim, penso que estou a entrar numa catedral vazia.”
- b) “Apenas os pássaros continuam a usufruir deste jardim.”
- c) “Quase a vejo caminhando, a sorrir para mim.”
- d) “Quanto àquele canteiro que as rolinhas estão ciscando...”
- e) “... e esta roseira deve saber também , mas sem, qualquer vaidade...”

Q3. (EFOMM 2005) “Tudo aquilo que perdeu em simetria ganhou em **placidez**.” A palavra sublinhada se forma com base numa classe gramatical e um sufixo. A palavra primitiva que **NÃO** dará outra derivada com esse sufixo (ez) é:

- a) altivo.
- b) corte.
- c) sisudo.
- d) sensato.
- e) tímido.

Q4. (EFOMM 2005)

“Agora um sol alegre ilumina a copa das árvores, vence a folhagem e espeta seus raios na relva”.

A figura de estilo que melhor classifica essa passagem, encontrada no terceiro parágrafo, é uma

- a) hipérbole.
- b) ironia.
- c) metonímia.
- d) personificação.
- e) catacrese.

Q5. (EFOMM 2005) Um exemplo de crase facultativa encontra-se na alternativa

- a) “Quando chego à ultima curva, a respiração se faz difícil.”
- b) “e passo a passo caminhou comigo”
- c) O autor aludia a sua mãe como se ela ainda vivesse.
- d) “... e esta roseira deve saber também, mas, sem qualquer vaidade, continua a expor as suas rosas.”
- e) “Quanto àquele canteiro, que as rolinhas estão ciscando...”

Q6. (EFOMM 2005)

Os dois textos são uma volta ao passado de seus autores. Em um deles, porém, há um momento em que o autor expressa dois fatos passados, um anterior ao outro, empregando a forma do pretérito mais-que-perfeito. Esses dois fatos passados estão na alternativa:

- a) O abandono do jardim e perda em simetria, em colorido.
- b) A presença dos marrecos no laguinho e as folhas mortas boiando, sem pressa de chegar à outra margem.
- c) A entrada pela mesma alameda, há 20 ou 25 anos e a impressão causada pela majestade do jardim.



d) A entrada do poeta em seu “primeiro e virginal abrigo” e a lembrança de que “Era esta a sala!...”

e) A ilusão do poeta, que “gemia em cada canto” e o sentimento de saudade que “chorava em cada canto...”

Q7. (EFOMM 2006) Quanto à gradação do substantivo, pode-se dizer que o autor utiliza uma forma analítica, presente na passagem:

a) “Diante do Silva, exibiu novamente o papelzinho ...”

b) “Com licença, deixe ver aqui no caderninho ...”

c) “Trata-se de um senhor alto, magro, cabelos ainda pretos, pequena costeleta ...”

d) “Sr. Silva, este pedacinho de jornal ...”

e) “Nova mutação se operou na fisionomia da visitante ...”

Q8. (EFOMM 2006) A forma verbal sublinhada que está no modo subjuntivo encontra-se em

a) “Perdoe a insistência, mas poderia me fazer o retrato de Emílio Moura?”

b) “Perfeitamente, trata-se de um senhor alto, magro, cabelos ainda pretos ...”

c) “Ia retirar-se, sem que o Silva compreendesse níquel, mas voltou-se ...”

d) “Um dia contou-me que ia viajar para Montevidéu, onde ficaria algum tempo ...”

e) “Desculpe mais uma vez e passe bem, Sr Silva.”

Q9. (EFOMM 2006) As palavras sublinhadas acentuam-se pela mesma regra, **EXCETO** a que aparece na opção:

a) “Com a morte de meu velho, que me deixou o sítio, quinze dias atrás...”

b) “...ajudado pelo meu afilhado José, esse anjo de oito aninhos.”

c) “Chegou maltrapilho, chapéu na mão, me rogou...”

d) “e antes de contar até três, dissesse o nome do pai.”

e) “...ele me cobriu de palavrão, murro, pontapé.”

Q10. (EFOMM 2009) Diz-se que locuções conjuntivas, preposicionais ou adverbiais que têm como base uma palavra feminina levam o acento grave indicativo de crase.

☞ Tal situação ocorre em

a) “Mas ali na Praça 15 de Novembro, em frente à estação de embarque (...)”

b) “Maravilhou-se e voltou imediatamente à infância pois o ser (...)”

c) “(...) que ali estava parado em meio à multidão ele o conhecera menino.”

d) “As conversas, as leituras, as atividades de todo dia não costumam referir-se à existência dessa figura de repente desaparecida.”

e) “Eu, a esperança, à maneira dos reis antigos, vos envio saudar.”

EXERCÍCIOS

Q1. (EFOMM 2006) Nos períodos seguintes as palavras sublinhadas classificam-se como numerais, à **EXCEÇÃO** de

a) “Fez cinquenta há pouco tempo, a senhora não leu nos jornais a comemoração?”

b) “Há quatro anos ando à procura de Emílio Moura”.

c) “Escreveu-me de lá duas vezes, e da segunda anunciava que seguiria para o Canadá”.

d) “O que eu conheço tem trinta e dois anos e nunca morou em Minas”.

e) “A mesma doçura, uma sensação de fim de tarde, meio triste, o senhor não imagine...”

Q2. (EFOMM 2006) O período em que a palavra sublinhada **NÃO** se classifica como numeral encontra-se na opção:

a) “Uma tarde, sem se despedir, montou no cavaleiro pampa...”

b) “Com a morte de meu velho, que me deixou o sítio, quinze dias atrás.”

c) “Nos primeiros dias foi bonzinho...”

d) “...Bradou que eu tinha um amante, o meu afilhado bem que era meu filho e antes de contar até três...”

e) “Disparou dois tiros na minha direção, só não acertou porque me desviei.”

Q3. (EFOMM 2007) Nos períodos seguintes, as expressões sublinhadas se classificam como numerais. A **EXCEÇÃO** encontra-se na alternativa:

a) “Faz mais de trinta anos escrevi uma história de cabra morta por retirante...”

b) “Eram uns doze - foram aparecendo pelo oitão da casa...”

c) “Os dois cabras se aproximaram sem que ele pressentisse...”

d) “O loureba é que virava a cara de um lado para o outro...”

e) “Daqui a uma hora quero o pé de juazeiro limpo...”

Q4. (EFOMM 2008) Em outra construção de Graciliano Ramos: “E eu vou ficar aqui, às escuras, até não sei que hora...”, a expressão sublinhada recebe o acento indicativo de crase pela mesma razão das seguintes construções, **EXCETO** em

a) “Quando os grilos cantam, sento-me aqui à mesa da sala de jantar...”

b) “Às vezes as idéias não vêm...”

c) “A figura de Casimiro Lopes aparece à janela...”

d) “Estou encostado à mesa, as mãos cruzadas.”

e) “A cabeça dele, com o chapéu de couro de sertanejo, assoma de quando em quando à janela...”

Q5. (EFOMM 2010) Às vezes, por razões de expressividade, a posição do adjetivo na frase, em relação ao substantivo, altera o sentido daquele. Esse exemplo encontra-se em:

a) “Via homens cruéis metendo o bisturi na carne quente de seu amigo (...). (2º parágrafo)”

b) “Quem, neste mundo, haveria de se preocupar com o pobre menino Bruno Lichtenstein e o seu pobre cão?” (2º parágrafo)

c) “Andando pelas salas desertas, foi até onde estava o seu amigo”. (3º parágrafo)

d) “Foi aí que ele ouviu uma voz áspera e espantada de homem”. (5º parágrafo)

e) “(...) Bruno Lichtenstein chorava, pensando ouvir o ganido triste de um condenado à morte”. (2º parágrafo)



Q6. (EFOMM 2010) "Agiu. Escalou uma janela, arrebentou um vidro, saltou. Estava dentro do edifício. Andando pelas salas desertas, foi até onde estava o seu amigo. Sentiu que o seu coração batia mais depressa. Deu um assovio, um velho assovio de amizade." (3º parágrafo)

Nessa passagem, uma figura confere coesão ao texto. Trata-se de

- a) silepse de gênero.
- b) silepse de número.
- c) silepse de pessoa.
- d) elipse.
- e) zeugma.

Q7. (EFOMM 2010) Na transposição para a voz passiva, ocorre um problema de gramaticalidade na opção

- a) "Não te deram nem te darão medalha nenhuma (...)." (7º parágrafo) – Não te foi dado nem te será dado medalha nenhuma.
- b) "Só ouvia, lá longe, o ganir de um condenado à morte. (6º parágrafo) - O ganir de um condenado à morte, lá longe, era ouvido por ele".
- c) "Mas te entregaram o teu cachorro (...)." (7º parágrafo) - Mas o teu cachorro te foi entregue".
- d) "O Dr. Loforte surpreendeu o menino". (5º parágrafo) - O menino foi surpreendido pelo Dr. Loforte.
- e) "Também com certeza nunca lhe explicaram o que é vivissecção (...)." (2º parágrafo) - Também com certeza nunca lhe foi explicado o que é vivissecção.

Q8. (EFOMM 2010) Na sequência de palavras sublinhadas abaixo, uma delas se acentua por uma regra diferente das demais. Assinale a opção em que essa palavra aparece.

- a) "Também com certeza nunca lhe explicaram (...)." (2º parágrafo)
- b) "Tu és um homem, Bruno Lichtenstein (...)." (7º parágrafo)
- c) "Não pagará a licença de seu amigo". (2º parágrafo)

d) "Andando pelas salas desertas, foi até onde estava o seu amigo. (3º parágrafo)

(E) "(...) lhe haviam carregado o cachorro e que iam matá-lo". (2º parágrafo)

Q9. (EFOMM 2010) "Foi preso o menino Bruno Lichtenstein, que arrombou a Faculdade de Medicina." (1º parágrafo)

A voz verbal que destoa da forma acima sublinhada se encontra na opção:

- a) Tinha sido pegado o cachorro do Bruno.
- b) Anunciou-se uma medida de correção para a infração de Bruno.
- c) "(...) esse cachorro ia ser trucidado cientificamente, para estudos, na Faculdade de Medicina". (1º parágrafo)
- (D) Poucas vozes se ouviram em favor de Bruno Lichtenstein.
- (E) Em virtude do ocorrido, procedeu-se à apuração do caso.

Q10. (EFOMM 2011) Assinale a opção que apresenta a forma verbal na terceira conjugação.

- (A) "(...) torno-me simples espectador (...)".
- (B) "(...) e perco a noção do essencial".
- (C) "O pai se mune de uma caixa (...)".
- (D) "Vejo, porém, que (...)".
- (E) "Três seres esquivos que compõem (...)".

EXERCÍCIOS

Q1. (AFA 2015) Há, no texto, o predomínio da variante coloquial da língua. O único trecho abaixo que NÃO corrobora com essa afirmativa é:

- a) “Nunca teve um chilique.”
- b) “Descreve aí uma mulher boazinha.”
- c) “Pitchulinha é coisa de retardada.”
- d) “Ser boa é bom, ser boazinha é péssimo.”

Q2. (AFA 2015) Leia os fragmentos abaixo:

Quietinhas, mas inquietas. (L.45)

Ser boa é bom, ser boazinha é péssimo. (L.56)

I. O grau superlativo absoluto sintético foi utilizado para estabelecer a diferença entre as mulheres boas e as boazinhas.

II. O paradoxo foi utilizado no primeiro fragmento para ressaltar a complexidade do comportamento feminino por meio da coexistência de aspectos opostos.

III. Ambos os fragmentos apresentam como recursos expressivos o jogo com palavras cognatas e o uso da adversidade.

☞ Estão corretas as alternativas:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I e II apenas.

Q3. (AFA 2015) Assinale a alternativa correta no que diz respeito ao uso ou não do acento indicativo de crase.

- a) As conquistas originam às novas e ainda mais audaciosas aspirações.
- b) Marcelli aspirava a carreira de piloto desde criança.
- c) Algumas almejavam àquele limite e alcançaram-no.
- d) Assistir a paradas militares era a diversão preferida de Marcelli na infância.

Q4. (AFA 2015) Marque a opção em que a reescrita de trechos retirados dos textos indicados ao lado de cada alternativa permanece de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

a) No Brasil, existe menos cargos de chefia ocupados por mulheres do que em outros países. (o verbo “existir” é sinônimo do verbo “haver”, substituindo-o acima corretamente). – “Onde estão as mulheres?”

b) Nos últimos anos, o número de cargos de chefia ocupados por mulheres no Brasil caíram quase pela metade. (o verbo “cair” concorda, por atração, com o substantivo plural “cargos”). – “A luta continua”

c) ...este ano, as primeiras aviadoras chegam no posto de Capitão. (a substituição de “ao” para “no” é possível em casos em que o verbo “chegar” não indica lugar físico). – “Palavras do Comandante” - (L. 8 e 9)

d) Só de pensar que, em 2002, o efetivo da FAB era composto por... (a preposição “em” pode ser substituída corretamente pela preposição “de”). – “Palavras do Comandante” - (L. 2 e 3)

Q5. (AFA 2014) O texto, embora escrito seguindo as regras da norma padrão culta da língua, apresenta, em várias momentos, estruturas com características de informalidade e coloquialismo.

Assinale a alternativa em que o trecho NÃO está de acordo com a afirmativa acima.

a) “A mocinha chegou, comprou entrada, apanhou, foi até a porta, mas aí o porteiro olhou pra ela e disse que ela não podia entrar.” (L.6 a 8)

b) “Desembrulhou e vestiu ali mesmo, por cima do pomo da discórdia.” (L. 37 e 38)

c) “... não podia com aquela calça bossa-nova e, sabe como é... ele tinha que obedecer...” (L.16 e 17).

d) “Apanhou, guardou na bolsa e entrou com uma altivez que só vendo. (L. 40 e 41)”



Q6. (AFA 2014) A variação de grau das palavras é, muitas vezes, utilizada para expressar outras ideias que não o aumento ou diminuição das proporções. Assim, elas são utilizadas para expressar depreciação, carinho, simpatia, intensificação, etc.

Assinale a alternativa em que o diminutivo expressa uma ideia DIFERENTE das demais.

- a) "...tirou uma saia que estava dentro, toda embrulhadinha..." (ℓ. 35 e 36)
- b) "Provavelmente completou baixinho..." (ℓ. 14)
- c) "A mocinha chegou, comprou a entrada..." (ℓ. 6 e 7)
- d) "...condição que seu traje apertadinho..." (ℓ. 5)

Q7. (AFA 2014) Assinale a alternativa que apresenta apenas uma infração à norma padrão da língua.

- a) A mocinha quis saber o porque daquela proibição que ela considerava absurda.
- b) O porteiro tinha que obedecer o gerente se não corria o risco de demissão.
- c) A mocinha chegou na porta do cinema com seu traje apertado em exceço.
- d) Como ela, muitas pessoas manifestam discordância as ordens moralistas.

Q8. (EFOMM 2011) Chama-se derivação imprópria ou conversão a um tipo de formação de palavra. Assinale a opção em que esse tipo de derivação encontra-se sublinhado.

- (A) "Na realidade estou adiando o momento de escrever".
- (B) "A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade".
- (C) "Imediatamente, põe-se a bater palmas (..)".
- (D) "(...) muito compenetrada, cantando num balbucio, a que (...)".
- (E) "(...) ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e (...)".

Q9. (EFOMM 2011) Assinale a opção em que a acentuação da palavra sublinhada no período se justifica por uma regra diferente das outras.

- (A) "(...) curvo a cabeça e tomo meu café (...)".
- (B) "Vejo, porém, que se preparam para algo (...)".
- (C) "(...) e depois se afasta para atendê-lo".,
- (D) "A mãe limita-se a ficar imóvel (...)".
- (E) "O homem atrás do balcão (...)".

Q10. (EFOMM 2011) Assinale a opção que o autor, na crônica, expressa um fato em um passado recente, por meio de uma locução verbal.

- (A) "Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se (...)".
- (B) "A mãe limita-se a ficar olhando imóvel (...)".
- (C) "Por que não começa comer?".
- (D) "Imediatamente põe-se a bater palmas muito compenetrada, cantando (...)".
- (E) "A mulher esta olhando para ela com ternura (...)".

Q11. (EFOMM 2011) Em todos os períodos a expressão sublinhada é efetivamente um adjetivo, EXCETO em:

- (A) "(...) torno-me simples espectador (...)".
- (B) "(...) e perco a noção do essencial".
- (C) "(...) numa das últimas mesas de mármore (...)".
- (D) "(...) pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha (...)".
- (E) "(...) lanço então um último olhar fora de mim(...)".

EXERCÍCIOS

Q1. (AFA 2013) Assinale a opção correta quanto à análise das palavras abaixo, em destaque, retiradas do **texto II**

a) Os termos indissociável e intransigente são formadas somente pelo processo de derivação prefixal.

b) As palavras ímpar e saída seguem a regra de acentuação gráfica das vogais i e u tônicas dos hiatos.

c) Na frase, "...tinham personalidades radicalmente distintas." (l. 16 e 17), o termo distintas é sinônimo de notáveis.

d) Nas palavras destacadas em "...Gates ficou fascinado por Jobs e com uma ligeira inveja de seu efeito hipnótico..." (l. 37 e 38), há, respectivamente, dígrafo, dígrafo e encontro consonantal.

Q2. (ASON/M 2015) Assinale a passagem do texto em que a forma verbal entre parênteses NÃO tem relação com a sublinhada na frase.

a) (...) a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. (resolver)

b) (...) resolveu fazer para mim também uma fantasia de "rosa" com o que restara de material. (restar)

c) (...) eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira. (virar)

d) (...) engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz (...) (ser)

e) E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas (...) (ler)

Q3. (ASON/M 2015) Assinale a opção em que a palavra sublinhada se acentua em razão de uma regra **diferente** das demais.

a) Não, não deste último carnaval.

b) (...) entrava no contato indispensável com o meu mundo interior (...)

c) Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente (...)

d) (...) se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estariamos de algum modo vestidas (...)

e) (...) minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia (...)

Q4. (ASON/M 2015) A mãe de uma amiga resolvera fantasiar a filha (...). O tempo da forma verbal sublinhada nessa passagem aparece nas opções abaixo, **exceto** em

a) Para isso comprara folhas e folhas de papel (...)

b) (...) mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria!

c) (...) ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel (...)

d) Mas alguma coisa tinha morrido em mim.

e) Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado.

Q5. (ASON/M 2015) Assinale a opção em que o termo sublinhado foi analisado ERRONEAMENTE.

a) Não, não deste último carnaval. – numeral

b) Mas não sei por que este me transportou para a minha infância (...) – advérbio interrogativo

c) (...) ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. – pronome indefinido

d) Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel (...) – substantivo

e) Mas houve um carnaval diferente dos outros. – adjetivo



Q6. (EEAr 2015) Assinale a alternativa em que a acentuação gráfica foi empregada **incorretamente**.

- a) Os itens de prova foram revisados.
- b) Eles têm acesso ao banco de dados.
- c) Ontem a enfermeira não pôde atender.
- d) Dirija-se àquela seção de identificação primária.

Q7. (EEAr 2015) Com relação ao acento grave indicador de crase, assinale a alternativa correta.

- a) A carta foi escrita à lápis.
- b) Permaneceram frente à frente durante a reunião.
- c) A maioria dos atores prefere cinema à televisão.
- d) O professor estava disposto à ajudar seus alunos .

Q8. (EEAr 2015) Marque a alternativa que apresenta forma verbal bem empregada de acordo com a gramática.

- a) Coubestes tu em meu coração. Dizia o colega de trabalho a sua companheira que se sentia esquecida.
- b) Tu cabeis em cada vão. Dizia a lagartixa para a mosca fujona.
- c) Vós cabes todos juntos no mesmo elevador?
- d) Eu caibo muito bem nesse espaço.

Q9. (EFOMM 2012) Considere-se os mecanismos de coesão textual, o utilizado por **ELIPSE** encontra-se na opção:

- a) (...) a criancinha é uma boneca de olhos cerúleos, mas já meio careca, que atende pelo nome de (...).
- b) A mãe se aproveita disso para dar um beijo violento no seu amor de filho (...).
- c) O médico segura o microscópio, focaliza-o dentro da boca de Rosinha, pede uma colher, manda a paciente dizer aaá.

d) A terrível mistura é sorvida com dificuldade e repugnância, seus olhos se alterem nas órbitas (...).

e) Ainda sob o efeito das vitaminas, preso na solidão escura do mal, desatento a qualquer autoridade materna ou paterna, com o diabo no corpo, o monstro vai (...).

Q10. (EFOMM 2012) Assinale a opção em que a expressão sublinhada **NÃO** se classifica como substantivo.

- a) (...) pergunta, desapontada, a enfermeira, para logo aceitar este faz de conta dentro do (...).
- b) O médico apanha o pincenê, que escorreu de seu nariz (...).
- c) (...) uma cortina que se despenca, um grito, um uivo, um rugido animal, é o doce (...).
- d) O famoso pediatra, com um esgar colérico, recusa a formidável droga.

e) Ainda sob o efeito das vitaminas, preso na solidão escura do mal (...).

Q11. (EFOMM 2012) A única alternativa em que há verbo na segunda conjugação é:

- a) A terrível mistura é sorvida com dificuldade e repugnância (...).
- b) A enfermaria dá um grito de horror e começa a chorar nervosamente.
- c) (...) os instrumentos para exame e cirurgia saem duma caixinha de brinquedos.
- d) Novos clientes desfilam pela clínica (...).
- e) A operação durou um quarto de hora.

EXERCÍCIOS

Q1. (EFOMM 2012) Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada se acentua por uma regra que se distingue das demais.

- a) O famoso pediatra, com um esgar colérico, recusa a formidável droga.
- b) O copo é levado com energia aos seus lábios (...).
- c) A mãe recolhe o copo vazio com a alegria da vitória (...).
- d) A terrível mistura é sorvida com dificuldade e repugnância (...).
- e) (...) e desfaz com uma espadeirada todo o consultório (...).

Q2. (EFOMM 2012) O processo de formação de palavras que **DESTOA** dos demais aparece na palavra sublinhada na opção:

- a) (...) e depois a injeção que a enfermeira lhe passa.
- b) (...) e desfaz com uma espadeirada todo o consultório (...).
- c) O famoso pediatra, com um esgar colérico, recusa a formidável droga.
- d) (...) para dar um beijo violento no seu amor de filho e também para preparar-lhe um copázio de vitaminas (...).
- e) (...) dá um grito de horror e começa a chorar nervosamente.

Q3. (EFOMM 2012) A forma verbal que apareceu na voz passiva sintética está na opção:

- a) A mãe se aproveita disso para dar (...).
- b) (...) tesoura, gaze, esperadrapo, bonecas, tudo se derrama pelo chão.
- c) (...) é um cometa indo tinir no ouvido da cozinheira, um vaso quebrado, uma cortina que se despenca (...).

d) Subitamente, o monstro se acalma.

e) Suado e ofegante, senta-se sobre os joelhos do pai.

Q4. (EFOMM 2012) O elemento mórfico da palavra sublinhada **NÃO** tem valor diminutivo na opção:

- a) (...) ei-lo, grave, aplicando sobre o peito descoberto duma criancinha (...).
- b) (...) saem duma caixinha de brinquedos.
- c) (...) se ela não quiser, NE, vai ficar muito magrinha. (...).
- d) (...) e aplica no menino uma palmadinha carinhosa (...).
- e) (...) conte uma história ou lhe compre um carneirinho de verdade.

Q5. (ASOM/N 2013) Em todas as opções, a expressão sublinhada forma uma locução verbal, exceto em:

- a) Quando passei a exigir o apartamento com alguma energia, o homem, trêmulo, nervoso(...)
- b) (...) agarrando o empregado pela gola do uniforme, entrou a sacudi-lo (...)
- c) (...) ou talvez pensou que estivéssemos covardemente a renegar a nossa pátria (...)
- d) (...) vi levantar-se da penumbra de uma saleta contígua o gigante.
- e) (...) explicou-me que o gigante estava a pensar (...)

Q6. (EEAr 2005) Marque a alternativa correta quanto à separação silábica.

- a) ca-u-le / quais-quer / so-cie-da-de/ sa-ú-de
- b) gai-o-la / a-ve-ri-guou / du-e-lo / e-nig-ma
- c) ân-sai / des-mai-a-do / ma-li-gno / im-bui-a
- d) gno-mo / e-cli-pse / sos-se-go / sub-ma-ri-no

EXERCÍCIOS

Q1. (AFA 2012) Encontram-se exemplos de emprego de linguagem coloquial nos seguintes trechos do texto, EXCETO:

- a) “Fala-se muito, mesmo com a bola rolando.” (ℓ. 21 e 22)
- b) “... para saber quem grita gol mais alto e prolongado...” (ℓ. 31 e 32)
- c) “... ninguém é louco para fazer pênalti nem tão canalha para querer quebrar o outro jogador.” (ℓ. 38 e 39)
- d) “... o jogador, no impulso, sem pensar, soltar o braço na cara do outro.” (ℓ. 40 e 41)

Q2. (AFA 2011) Assinale a alternativa em que configura INCORREÇÃO ortográfica.

- a) ...um de quarenta e nove por cento dos brasileiros, cinquenta e dois por cento dos europeus e ... sessenta e cinco por cento dos americanos.
- b) Os ideais de nossa geração ípsilon...
- c) uma pesquisa da consultoria americana Universum, feita em vinte e cinco países e publicada...
- d) ... exibido pela Rede Globo em mil novecentos e cetenta e sete.

Q3. (AFA 2011) Assinale a alternativa em que a relação foi estabelecida corretamente.

- a) Em “O trabalho precisa ser desafiador”, o substantivo “trabalho” é sujeito da oração, e o adjetivo “desafiador”, sua atribuição.
- b) Nas palavras desenvolvimento, possibilidade, e improvável, os encontros destacados são denominados dígrafos.
- c) Nos vocábulos valorização, treinamento e dia foram destacados os ditongos.
- d) A locução “de acordo com”, linha 21, introduz uma ideia comparativa.

Q4. (AFA 2011) Assinale a alternativa correta.

- a) As palavras “equilíbrio”, “etários” e “inflação” possuem, quanto à tonicidade, a mesma classificação.
- b) Na linha 33 – “Se o jovem não estiver satisfeito com o trabalho...” – observa-se a presença de um termo oracional que expressa circunstância de condição.
- c) Em com-pro-mis-so / sa-tis-fe-i-to / de-sen-vol-vi-men-to, os vocábulos foram divididos corretamente conforme a norma gramatical.
- d) Encontram-se nos vocábulos “família”, “tendências” e “etários” ditongos decrescentes orais.

Q5. (EFOMM 2013) No que diz respeito ao mecanismo de coesão utilizado, a palavra retomada **NÃO** está indicada corretamente na opção:

- a) *O desengano, à direita. E não havia combate entre eles.* – a dúvida e o desengano.
- b) *Eu indagava os rostos, pesquisava neles a furtiva iluminação, o traço de beatitude (...).* – rostos.
- c) *(...) porque o Correio a jogou fora, entre trezentas mil (...)* – carta maravilhosa.
- d) *(...) sobre o qual os caminhões passavam, os dias passavam os governos e suas reformas.* – governos.
- e) *As dádivas que devias trazer-me, quais seriam?* – cartas.

Q6. (EFOMM 2013) Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada se acentua por uma regra que se **DISTINGUE** das demais.

- a) *(...) mas era menino e sem condições de avaliar-te, ou vieras em código, e eu (...).*
- b) *As dádivas que devias trazer-me, quais seriam?*
- c) *Era o equivoco mais consolador, afinal não se perderia a mensagem.*



d) (...) *sem possuir a chave, me quedava mirando-te e remirando-te como à estrela intocável.*

e) *Estavas entre inúmeras companheiras, jogadas em sacos espessos (...).*

Q7. (EFOMM 2013) Assinale a opção em que a locução sublinhada **NÃO** tem valor de adjetivo.

a) *Repousava, aos domingos, dessa expectação sem limites.*

b) *Cismava que te recebera havia longos anos, mas era menino e sem condições (...).*

c) *Eu indagava os rostos, pesquisava neles a furtiva iluminação, o traço de beatitude (...).*

d) *E foi o que aconteceu, sem dúvida.*

e) *A umidade e os ratos de esgoto te consumiram.*

Q8. (EFOMM 2013) A forma verbal que pertence à segunda conjugação aparece na opção:

a) *Imaginei, às vezes, que foras ter a outra porta, e alguém se beneficiava de ti.*

b) *Via-te aparecer em sonho, e (...).*

c) *(...) mas era menino e sem condições de avaliar-te, ou vieras em código, (...).*

d) *Coexistiam, mais a cabeçuda esperança.*

e) *(...) até mesmo em cima de ti, sem discernir tua pulsação.*

Q9. (EFOMM 2013)

(...) mas era menino e sem condições de avaliar-te, ou vieras em código, e eu, sem possuir a chave, me quedava mirando-te e remirando-te (...). Nessa passagem, a forma verbal sublinhada tem o sentido de

a) me debruçava.

b) permanecia.

c) me inquietava.

d) me desesperava.

e) caía.

Q10. (EFOMM 2013) É POSSÍVEL colocar acento grave indicativo de crase em uma palavra que aparece na opção:

a) *Imaginei, às vezes, que foras ter a outra porta e alguém se beneficiava de ti.*

b) *Eu indagava os rostos, pesquisei neles a furtiva iluminação (...).*

c) *E infinito, a envolver minha finitude.*

d) *(...) desejei que fogo ou água te liquidassem, já que te esquivavas a tua missão.*

e) *(...) foi escrita em alguma parte do mundo e não chegou a destino (...).*

Q11. (EFOMM 2013) Assinale a opção em que se encontra uma oração na voz passiva.

a) *Era o equívoco mais consolador, afinal não se perderia a mensagem.*

b) *Não distinguia bem, as pessoas se afastavam ou escondiam (...).*

c) *Restam – se restarem – fragmentos que nada contam (...).*

d) *Imaginei, às vezes, que foras ter a outra porta, e alguém se beneficiava de ti.*

e) *Quem sabe se a riqueza, de que eu tinha medo, mas (...).*

EXERCÍCIOS**EXCERTOS DO TEXTO: “UM CINTURÃO”**

Os golpes que recebi antes do caso do
10 cinturão, puramente físicos, desapareciam quando
findava a dor. Certa vez minha mãe surrou-me
com uma corda nodosa que me pintou as costas de
manchas sangrentas. Moído, virando a cabeça
com dificuldade, eu distinguia nas costelas
15 grandes lanhos vermelhos. Deitaram-me,
enrolaram-me em panos molhados com água de
sal – e houve uma discussão na família. Minha
avó, que nos visitava, condenou o procedimento
da filha e esta afligiu-se. Irritada, ferira-me à toa,
20 sem querer. Não guardei ódio a minha mãe: o
culpado era o nó. Se não fosse ele, a flagelação
me haveria causado menor estrago. E estaria
esquecida. A história do cinturão, que veio pouco
depois, avivou-a.

Não consigo reproduzir toda a cena.
Juntando vagas lembranças dela a fatos que se
60 deram depois, imagino os berros de meu pai, a
zanga terrível, a minha tremura infeliz.
Provavelmente fui sacudido. O assombro gelava-
me o sangue, escancarava-me os olhos.

70 O homem não me perguntava se eu tinha
guardado a miserável correia: ordenava que a
entregasse imediatamente. Os seus gritos me
entravam na cabeça, nunca ninguém se esgoelou
de semelhante maneira.

transferissem. O moleque e os cachorros eram
90 inocentes, mas não se tratava disto.
Responsabilizando qualquer deles, meu pai me
esqueceria, deixar-me-ia fugir, esconder-me na
beira do açude ou no quintal. Minha mãe, José
Baía, Amaro, sinhá Leopoldina, o moleque e os
95 cachorros da fazenda abandonaram-me. Aperto na

145 Pareceu-me que a figura imponente
minguava – e a minha desgraça diminuiu. Se meu
pai se tivesse chegado a mim, eu o teria recebido
sem o arrepio que a presença dele sempre me deu.
Não se aproximou: conservou-se longe, rondando,
150 inquieto. Depois se afastou.

Q1. (EFOMM 2014) No que diz respeito ao mecanismo de coesão utilizado, a palavra retomada **NÃO** está indicada corretamente na opção:

a) *Minha avó, que nos visitava, condenou o procedimento da filha e esta afligiu-se.* – a mãe da criança.

b) *Se não fosse ele, a flagelação me haveria causado menor estrago.* – o ódio.

c) *O homem não me perguntava se eu tinha guardado a miserável correia (...).* – o pai da criança.

d) *Responsabilizando qualquer deles, meu pai me esqueceria (...).* – o moleque e os cachorros.

e) *Pareceu-me que a figura imponente minguava (...).* – o pai da criança.

EXCERTOS DO TEXTO: “UM QUARTO DE RAPAZ”

Ó mocidade inquieta, só mesmo o que está em ordem dentro deste quarto são os montes de discos. E estes livros, meu Deus? Como é que gente que gosta de ler pode deixar os próprios livros numa bagunça dessas? Coitado do Pablo Neruda, olha onde foi parar! E o *Dom Quixote de la Mancha*, Virgem Santíssima! Há três gerações que os antepassados desse menino não fazem outra coisa senão escrever livros, e ele os trata assim!

E pensar que esse menino um dia casa e vai levar essas noções de arrumação para a infeliz da esposa, e que juízo, que juízo vai fazer essa moça de mim, meu Deus do céu! Há bem uns quinze anos que esse problema me atormenta, tenho trocado confidências com amigas e há várias opiniões a respeito. Umas acham que um dia dá um estalo de Padre Vieira na cabeça desses moleques e passam a pendurar a roupa, tirar pó de livro, desamarrar o sapato antes de tirar do pé.

Guardo os chinelos, que ficam sempre emborcados. Já lhe disse que isso é atraso de vida. E ele morre de rir. E ponho as cobertas em cima da

Q2. (EFOMM 2015) No que diz respeito ao mecanismo de coesão utilizado, a palavra retomada **NÃO** está indicada corretamente na opção



a) Há três gerações que os antepassados desse menino não fazem outra coisa senão escrever livros, e ele os trata assim. – **livros.**

b) Ums acham que um dia dá um estalo de Padre Vieira na cabeça desses moleques (...) – **amigas.**

c) Como é que gente que gosta de ler pode deixar os próprios livros numa bagunça dessas? – **ordem.**

d) (...) não vê a desordem que anda cá por baixo. – **o quarto do filho.**

e) Já lhe disse que isso é atraso de vida. – **deixar os chinelos emborcados.**

A MAÇÃ DE OURO

A Apple supera a Microsoft em valor de mercado, premiando o espírito visionário e libertário de Steve Jobs

A Microsoft e a Apple vieram ao mundo praticamente ao mesmo tempo, em meados dos anos 1970, criadas na garagem de jovens estudantes. Mas as empresas não trilharam caminhos paralelos. A Microsoft desenvolveu o sistema operacional mais popular do mundo e rapidamente se tornou uma das maiores corporações americanas, rivalizando com gigantes da velha indústria. A Apple, ao contrário, demorou a decolar. Fazia produtos inovadores, mas que vendiam pouco. Isso começou a mudar quando Steve Jobs, um de seus fundadores, que fora afastado nos anos 80, assumiu o comando criativo da empresa, em 1996. A Apple estava à beira da falência e só ganhou sobrevida porque recebeu um aporte de 150 milhões de dólares de Microsoft. Jobs iniciou o lançamento de produtos genuinamente revolucionários nas áreas que mais crescem na indústria de tecnologia. Primeiro com o iPod e a loja virtual iTunes. Depois vieram o iPhone e, agora, o iPad. Desde o início de 2005, o preço das ações da empresa foi multiplicado por oito. Na semana passada, a Apple alcançou o cume. Tornou-se a companhia de tecnologia mais valiosa do mundo, superando a Microsoft. Na sexta-feira, a empresa de Jobs tinha valor de mercado de 233 bilhões de dólares, contra 226 bilhões de dólares da companhia de Bill Gates.

A Marca, para além da disputa pessoal entre os maiores gênios da nova economia, coroa a estratégia definida por Jobs. Quando ele retornou à Apple, tamanha era a descrença no futuro da empresa que Michael Dell, fundador da Dell, afirmou que o melhor a fazer era fechar as portas e devolver o dinheiro a seus acionistas. Hoje, a Dell vale um décimo da Apple. O mérito de Jobs foi ter a presciência do rumo que o mercado tomaria.

BARRUCHO, Luís Guilherme & TSUBOI, Larissa. *A maçã de ouro*. In: Revista Veja, 02 de jun. 2010, p.187. Adaptado)

Q3. (AFA 2013) Assinale a alternativa em que o termo retomado pelo mecanismo coesivo em destaque foi corretamente indicado entre parênteses:

a) “Isso começou a mudar quando Steve Jobs...” (l. 10) – (fazia produtos inovadores)

b) “...e devolver o dinheiro a seus acionistas.” (l. 31 e 32) – (Steve Jobs)

c) “...quando Steve Jobs, um de seus fundadores, que fora afastado nos anos 80,...” (l. 10 e 11) – (Steve Jobs)

d) “A marca, para além da disputa pessoal entre os maiores gênios da economia, coroa a estratégia definida por Jobs.” (l. 26 a 28) – (Steve Jobs, Bill Gates, Michael Dell)

Q4. (EFOMM 2015) Apesar do estilo da escritora, que prima pela norma culta literária, observa-se, dado o tipo de gênero literário, uma aproximação a certas marcas da língua oral. Um desses exemplos da modalidade falada **NÃO** se encontra na opção

a) – *Livro é pra ler! Não é para enfeitar estante!*

b) *Quer ler Graham Greene, e fazer versos, e fumar feito um desesperado, e não perder praia no Arpoador, nem broto na vizinhança, nem filme na semana (...)*

c) *Essa rapaziada parece que é mesmo toda assim.*

d) *Coitado do Pablo Neruda, olha onde ele foi parar!*

e) *E ponho as cobertas em cima da cama.*

Q5. (EFOMM 2007)

“Mas o olho do homem escuro era feio e, se ele se assustara vendo-se cercado pelos cabras da fazenda, não deu parença.” Sobre a passagem sublinhada pode-se dizer, em outros termos, que

a) se ele tinha se assustado ao se ver cercado pelos homens, não deixou transparecer.

b) se ele teria assustado-se por se ver cercado pelos homens da fazenda, não deixou transparecer.

c) caso ele tenha se assustado ao se ver cercado pelos homens da fazenda, não deixou transparecer.



d) se ele tinha assustado-se ao se ver cercado pelos homens da fazenda, não deixou transparecer.

e) caso ele tivesse se assustado por se ver cercado pelos homens da fazenda, não deixou transparecer.

Q6. (EFOMM 2013) Assinale a opção cuja palavra sublinhada se forma por um processo diferente das demais.

a) *Eu indagava os rostos, pesquisava neles a furtiva iluminação (...).*

b) *(...) o traço de beatitude, que indicasse conhecimento (...).*

c) *Quem sabe se a riqueza, de que eu tinha medo, mas revestida de doçura (...).*

d) *(...) as pessoas se afastavam ou escondiam tão finamente tua posse (...).*

e) *Cheguei a supor que não existisses. Imaginei, às vezes (...).*

Q7. (EFOMM 2014) Assinale a opção em que o processo de formação da palavra sublinhada é diferente das demais.

a) *Se não fosse ele, a flagelação me haveria causado menor estrago.*

b) *Sei que estava bastante zangado, e isto me trouxe a covardia habitual.*

c) *Débil e ignorante, incapaz de conversa ou defesa, fui encolher-me num canto (...).*

d) *Solto, fui enroscar-me perto dos caixões, coçar as pisaduras (...).*

e) *As minhas primeiras relações com a justiça foram dolorosas (...).*

Q8. (EFOMM 2014) Assinale a opção em que a palavra sublinhada **NÃO** se classifica como adjetivo.

a) *As minhas primeiras relações com a justiça foram dolorosas e deixaram-me funda impressão.*

b) *Certa vez minha mãe surrou-me com uma corda nodosa que me pintou as costas (...).*

c) *Hoje não posso ouvir uma pessoa falar alto.*

d) *Dormir muito, atrás de caixões, livre do martírio.*

e) *(...) o olho duro a magnetizar-me, os gestos ameaçadores, a voz rouca (...).*

Q9. (EFOMM 2013) Assinale a opção em que a palavra sublinhada **NÃO** tem relação com a forma verbal colocada ao lado.

a) *E o receio de que entre elas rolasse perdida (...) – recear.*

b) *Ou a glória espiritual, sem seus gêmeos a jactância e o orgulho? – jactanciar-se.*

c) *(...) foram acumulando debaixo do chão o monte de notícias, lamentos, beijos, ameaças, faturas, ordens, saudades (...). – saudar.*

d) *E foi o que aconteceu, sem dúvida. – duvidar.*

e) *(...) enquanto eu conjeturava mil formas de extravio e omissão. – omitir-se.*

Q10. (EFOMM 2014) Assinale a opção em que a forma verbal sublinhada **NÃO** se encontra no pretérito mais-que-perfeito.

a) *Certamente já me havam feito representar esse papel (...).*

b) *Irritada, ferira-me à toa, sem querer.*

c) *Se não fosse ele, a flagelação me haveria causado menor estrago.*

d) *Ainda que tivesse escondido o infame objeto, emudeceria (...).*

e) *Estivera sem bulir, quase sem respirar.*

Q11. (EFOMM 2014) Nas opções que se seguem as formas verbais sublinhadas são locuções verbais, EXCETO:

a) *Eu devia ter quatro ou cinco anos, por aí, e figurei na qualidade de réu.*



b) *Batiam-me porque podiam bater-me, e isto era natural.*

c) *Devo ter pensado nisso, imóvel, atrás dos caixões.*

d) *Antes de adormecer, cansado, vi meu pai dirigir-se à rede (...).*

e) *Resmungou e entrou a passear agitado.*

Q12. (EFOMM 2007) Todas as expressões sublinhadas se classificam como preposição ou locução prepositiva, **EXCETO**:

a) "O velho até se assustou e bruscamente..."

b) "... o fazendeiro velho sentava-se na rede do alpendre, à frente de casa..."

c) "...e a mulher está cozinhando a carne para comer..."

d) "...recebeu a cuia, não disse nada, saiu sem olhar para trás..."

e) "Agora eles sabem que a fome dá um direito que passa por cima de qualquer direito dos outros."

Q13. (AFA 2014) Leia o excerto abaixo:

"Ha pessoas que tiveram acesso a todos os estudos possíveis.."

Assinale a alternativa em que o termo destacado classifica-se, morfológicamente, da mesma maneira que o sublinhado no recorte acima.

a) "... Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), a pedido do MEC..." (l. 43 e 44)

b) "Enquanto a educação não enfrentar essas questões..." (l. 57 e 58)

c) "É muito comum agredir verbalmente as pessoas chamando-as de retardadas." (l. 20 a 22)

d) "O grande desafio para a educação é descobrir este currículo..." (l. 31 e 32)

Q14. (EFOMM 2014) Uma palavra acentuada por uma regra referente às oxítonas aparece sublinhada na opção:

a) *Eu devia ter quatro ou cinco anos, por aí (...).*

b) *Minha avó, que nos visitava, condenou o procedimento da filha (...).*

c) *José Baía, meu amigo, era um pobre-diabo.*

d) *Dormir muito, atrás de caixões, livre (...).*

e) *(...) Amaro, sinhá Leopoldina, o moleque e os cachorros da fazenda abandonaram-me.*

Q15. (EFOMM 2015) Assinale a opção em que a acentuação da palavra sublinhada se justifica por uma regra **DIFERENTE** das demais.

a) *Abro as venezianas na alegria do sol desta manhã e só não ponho a mão na cabeça (...)*

b) *(...) porque, afinal das contas, o correr dos anos nos dá uma certa filosofia.*

c) *Essa rapaziada parece que é mesmo toda assim.*

d) *(...) provido de cabides, que não têm outro destino senão abrigar as suas calças?*

e) *(...) ele já pôs o Billy Eckstine, a Sarah Vaughan, a Ava Gardner de biquíni e duas namoradas ora descartadas!*

Q16. (EFOMM 2014) Uma situação de crase facultativa aparece na opção:

a) *Irritada, ferira-me à toa, sem querer.*

b) *Não guardei ódio a minha mãe: o culpado era o nó.*

c) *A pergunta repisada ficou-me na lembrança: parece que foi pregada a martelo.*

d) *Se meu pai se tivesse chegado a mim, eu o teria recebido sem o arrepio que a presença dele sempre me deu.*

e) *Antes de adormecer, cansado, vi meu pai dirigir-se à rede (...).*



Q17 . (EFOMM 2015) Q32. Uma situação de crase facultativa **aparece** na opção

- a) (...) *que devemos encaminhar ao destino conveniente as roupas da véspera.*
- b) (...) *rubro de vergonha de ter sido largado no chão junto a este cinzeiro transbordante e às meias azuis de náilon.*
- c) *E não gosto que mexa, hein, senão depois não acho as minhas coisas!*
- d) (...) *para você, sozinho, que é provido de cabides, que não têm outro destino senão abrigar as suas calças?*
- e) *Mas não faço mais nada, porque abri um caderno, de letra muito ruim, até a metade com os seus versos.*

Q18. (AFA 2013) Q35. Leia o período abaixo.

“Cada qual se achava mais inteligente do que o outro, mas Steve em geral tratava Bill como alguém levemente inferior, sobretudo em questões de gosto e estilo”, diz Andy Hertzfeld.” (l. 32 a 35).

Analisando morfologicamente as palavras destacadas acima, pode-se afirmar que a expressão

- a) cada qual corresponde a um artigo definido.
- b) mais...do que é uma construção própria do grau superlativo absoluto.
- c) como introduz uma comparação, sendo, portanto, uma preposição de ligação.
- d) sobretudo é um advérbio que equivale à palavra principalmente.